

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia atentamente o texto. Em seguida, responda às questões:

Paulo Freire, o intelectual amoroso

Educador, filósofo e um dos maiores nomes da pedagogia mundial, Paulo Freire acreditava na educação que o próprio estudante construía, com pensamento crítico e consciência política.

“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso”. Essa frase tão delicada é de Paulo Freire. Você já ouviu falar dele? Provavelmente você conhece alguma escola que leva seu nome, afinal temos mais de 300 instituições de ensino espalhadas pelo Brasil que homenageiam o mestre. Mas o que levou Paulo Freire a ser tão importante?

Ele nasceu em Recife, no dia 19 de setembro de 1921. Foi alfabetizado em casa, pelos próprios pais, escrevendo com gravetos na terra do quintal. Com o tempo, sua paixão por ensinar foi só aumentando e ele se tornou um dos maiores educadores do Brasil.

Ele desenvolveu um método de alfabetização de adultos, na década de 1960, que valorizava a bagagem pessoal e a realidade que cada aluno trazia para a sala de aula. Isso era muito diferente do que se costumava fazer com adultos analfabetos no Brasil naquela época. Valorizar as experiências dos alunos? O que é isso? Por causa de suas ideias – consideradas subversivas – Paulo Freire foi preso por 72 dias. Ele teve que viver exilado no Chile, Estados Unidos e na Suíça.

Já de volta ao Brasil, ao ser nomeado secretário de educação da cidade de São Paulo, em 1989, pôs em prática suas ideias.

Paulo Freire escreveu dezenas de livros, traduzidos para mais de 40 idiomas. Recebeu o título de Doutor Honoris Causa de 27 universidades espalhadas pelo mundo, além de outros prêmios superimportantes de educação. O intelectual amoroso faleceu em São Paulo, no dia 2 de maio de 1997.

Disponível em: <"plenarinho.leg.br – Câmara dos Deputados".

Questão 1 – Na passagem que introduz o texto, “Educador, filósofo e um dos maiores nomes da pedagogia mundial [...]”, o autor:

- a) contesta Paulo Freire.
- b) apresenta Paulo Freire.
- c) comenta o trabalho de Paulo Freire.
- d) emite uma opinião sobre Paulo Freire.

Questão 2 – Segundo o texto, Paulo Freire começou a ganhar notoriedade na educação quando:

- a) “Foi alfabetizado em casa, pelos próprios pais [...]”
- b) “[...] desenvolveu um método de alfabetização de adultos, na década de 1960 [...]”
- c) “[...] teve que viver exilado no Chile, Estados Unidos e na Suíça.”
- d) “[...] escreveu dezenas de livros, traduzidos para mais de 40 idiomas.”

Questão 3 – Em “Paulo Freire acreditava na educação que o próprio estudante construía [...]”, o verbo “acreditava” exprime:

- a) um fato efêmero na vida de Paulo Freire.
- b) um fato hipotético na vida de Paulo Freire.
- c) um fato constante na vida de Paulo Freire.
- d) um fato esporádico na vida de Paulo Freire.

Questão 4 – Sublinhe as expressões que retomam “Paulo Freire” nos fragmentos abaixo:

- a) “Provavelmente você conhece alguma escola que leva seu nome [...]”
- b) “[...] 300 instituições de ensino espalhadas pelo Brasil que homenageiam o mestre.”
- c) “[...] ele se tornou um dos maiores educadores do Brasil.”
- d) “O intelectual amoroso faleceu em São Paulo, no dia 2 de maio de 1997.”

Questão 5 – O autor do texto dialoga diretamente com o leitor no segmento:

- a) “Essa frase tão delicada é de Paulo Freire.”
- b) “Você já ouviu falar dele?”
- c) “Com o tempo, sua paixão por ensinar foi só aumentando [...]”
- d) “Isso era muito diferente do que se costumava fazer com adultos analfabetos [...]”

Questão 6 – O trecho “Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso” aparece entre aspas para destacar:

- a) uma fala de autoria alheia.
- b) a parte mais importante do texto.
- c) uma passagem escrita na 1ª pessoa.
- d) uma opinião de quem escreveu o texto.

Questão 7 – Pode-se concluir que o texto “Paulo Freire, o intelectual amoroso” é:

- a) uma biografia
- b) uma resenha
- c) uma reportagem
- d) um artigo de opinião